



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
EDUCAÇÃO FÍSICA – LICENCIATURA

CAIO FERNANDO PASTICHI DA SILVA

**DIFICULDADES E DESAFIOS DO ENSINO DO CONTEÚDO LUTAS NA
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Recife
2022

CAIO FERNANDO PASTICHI DA SILVA

**DIFICULDADES E DESAFIOS DO ENSINO DO CONTEÚDO LUTAS NA
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Educação Física, do Departamento de Educação Física, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), em cumprimento à exigência para obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Daniel da Rocha Queiroz

Recife
2022

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Silva, Caio Fernando Pastichi da .

Dificuldades e desafios do ensino do conteúdo lutas na educação física escolar
/ Caio Fernando Pastichi da Silva. - Recife, 2022.

38 : il., tab.

Orientador(a): Daniel Da Rocha Queiroz

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de
Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde, Educação Física - Licenciatura,
2022.

Inclui referências, apêndices, anexos.

1. Lutas . 2. Educação Física escolar. I. Queiroz, Daniel Da Rocha .
(Orientação). II. Título.

370 CDD (22.ed.)

FOLHA DE APROVAÇÃO

CAIO FERNANDO PASTICHI DA SILVA

DIFICULDADES E DESAFIOS DO ENSINO DO CONTEÚDO LUTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Educação Física, do Departamento de Educação Física, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), em cumprimento à exigência para obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Daniel da Rocha Queiroz

Titulação: Doutor em Educação Física

Aprovado em: 19/ 10 / 2022

Banca examinadora



Documento assinado digitalmente
DANIEL DA ROCHA QUEIROZ
Data: 11/11/2022 13:43:03-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Profº Dr. Daniel da Rocha Queiroz
Universidade Federal de Pernambuco



Documento assinado digitalmente
MARIA CLARA CESAR VILA NOVA DE OLIVEIRA
Data: 10/11/2022 11:06:14-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Profa. Mestranda Maria Clara César Vila Nova de Oliveira
Universidade Federal de Pernambuco

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter me concedido forças e a bênção de conseguir chegar com saúde e finalizar essa etapa da minha vida, agradeço a meus avós na qual sempre me deram o maior apoio de entrar na universidade pública, minha mãe que sempre esteve comigo apesar de todas as dificuldades, meu pai que sempre torceu por mim, agradeço também a minha namorada Amanda que sempre torceu e me apoiou desde o início da universidade. Deixo aqui minha homenagem a minha vó Zezé, que se foi no período da pandemia e sempre teve orgulho de todos os seus netos, me ajudou muito desde criança e ela tem sua parcela nessa jornada, também deixo minha homenagem a minha querida amiga Ana Beatriz, que nos deixou de forma precoce, mas tive o prazer de conhecer e ser amigo dela, minha amiga você faz muita falta. Agradeço ao meu orientador Daniel da Rocha, que sempre esteve disponível para me ajudar e me guiar durante esse período do curso. Obrigado a todos que de forma direta ou indireta me auxiliaram durante essa graduação e na construção desse trabalho.

RESUMO

O presente estudo faz uma análise de artigos realizados a partir de entrevistas com professores de educação física e especialistas em lutas, com o objetivo de analisar quais são as dificuldades e os desafios mais relatados a respeito do conteúdo das lutas na educação física escolar. Este estudo se define como uma pesquisa qualitativa, onde foi realizada uma revisão sistemática. A coleta de dados foi feita através de uma pesquisa de estudos que abordassem o tema determinado, de acordo com os critérios pré-estabelecidos, onde foram selecionadas 14 revistas com extratos de A2 até B4, sendo elas: Revista de Educação Física, Movimento, Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, Revista da Educação física, Pensar a Prática, Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde, Revista Brasileira de Ciência e Movimento, Arquivos em Movimento, Atividade Física, Lazer & Qualidade de Vida: Revista de Educação Física, Conexões, Educação Física em Revista, Motrivivência e Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte. Os resultados mostraram que dentre das 14 revistas, somente 09 artigos foram encontrados, a partir de uma análise destes artigos, foi observado dificuldades e desafios relatados pelos professores e especialistas, são elas: falta de conhecimento/instrução para lecionar o tema, falta de condições estruturais e materiais, incitação a violência, deficiência na formação profissional, falta de planejamento, ausência de especialistas para auxílio, participação dos alunos nas aulas, não ser praticante de lutas, falta de interesse para abordar a temática, etc. Dito isto, é necessário que os professores se adaptem e criem estratégias diante das dificuldades, para que seja possível promover aulas do conteúdo de lutas na educação física escolar, e que também ocorra uma revisão do currículo das IES-Instituição de ensino superior, para que os professores saiam da graduação prontos para ensinar qualquer conteúdo.

PALAVRAS-CHAVE: Educação física escolar. lutas. dificuldades.

ABSTRACT

The present study analyzes articles made from interviews with teachers and physical education specialists, with the objective of analyzing what are the most reported difficulties and challenges regarding the content of struggles in school physical education. This study is defined as a qualitative research, where a systematic review was carried out. Data collection was carried out through a survey of studies that addressed the given topic, according to the pre-established criteria, where 14 magazines were selected with extracts from A2 to B4, namely: Revista de Educação Física, Movimento, Revista Brazilian Journal of Sport Sciences, Brazilian Journal of Physical Education and Sport, Journal of Physical Education, Pensar a Prática, Brazilian Journal of Physical Activity and Health, Brazilian Journal of Science and Movement, Archives in Motion, Physical Activity, Leisure & Quality of Life : Physical Education Magazine, Connections, Physical Education in Magazine, Motrivivência and Mackenzie Magazine of Physical Education and Sport. The results showed that among the 14 journals, only 09 articles were found, from an analysis of these articles, difficulties and challenges reported by teachers and specialists were observed, they are: lack of knowledge / instruction to teach the subject, lack of conditions structural and material structures, incitement to violence, deficiency in professional training, lack of planning, absence of specialists to help, student participation in classes, not being a practitioner of struggles, lack of interest in approaching the theme, etc. That said, it is necessary for teachers to adapt and create strategies in the face of difficulties, so that it is possible to promote classes on the content of struggles in school physical education, and that a review of the curriculum of the HEIs -Higher Education Institutions also occur, so that the teachers leave graduation ready to teach any content.

KEYWORDS: School physical education. struggles. difficulties.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Tabela 1- Quantidade de artigos encontrados por revistas.....	08
Quadro 1- Informações dos estudos sobre dificuldades e desafios do ensino do conteúdo lutas	10
Figura 1- Dificuldades e desafios do ensino do conteúdo de luta.....	11

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

IES-Instituição de Ensino Superior

BNCC-Base Nacional Comum Curricular

CP-Currículo de Pernambuco

UFC-Ultimate Fighting Championship

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	11
2. JUSTIFICATIVA.....	13
3. OBJETIVOS	14
3.1 Geral	14
3.2 Específico	14
4.REFERENCIAL TEÓRICO	15
4.1 As lutas artes marciais e modalidades esportivas de combate contexto histórico e evolução	15
4.2 Lutas na BNCC e currículo de pernambuco	16
4.3 Desafios e dificuldades das lutas na educação física escolar.....	18
5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	21
6. RESULTADOS E DISCUSSÃO	22
7. CONCLUSÃO	31
REFERÊNCIAS.....	32
ANEXOS.....	35

1 INTRODUÇÃO

O termo lutas pode ser pensado através de diversos aspectos, com várias representações e significados, como por exemplo, nos contextos de lutas sociais, de classe, gênero, etc. Quando pensamos nas lutas na Educação Física, logo se pode vir a pensar nas artes marciais como, Karatê, Judô, Capoeira, mas podemos pegar uma definição a partir da Base Nacional Comum Curricular- BNCC:

Lutas focaliza as disputas corporais, nas quais os participantes empregam técnicas, táticas e estratégias específicas para imobilizar, desequilibrar, atingir ou excluir o oponente de um determinado espaço, combinando ações de ataque e defesa dirigidas ao corpo do adversário. (BRASIL, 2017, p. 218)

Atualmente as lutas, artes marciais e modalidades esportivas de combate, na esfera social mais abrangente, são temas que vêm fazendo bastante sucesso. A mídia é um veículo que dissemina ainda mais esse sucesso, através de novelas, seriados e o próprio UFC (Ultimate Fighting Championship), podem ser observados a temática (NUNES., 2013).

E por mais que façam sucessos, as lutas, modalidades esportivas de combate e as artes marciais, na educação física escolar por muitas vezes esses conteúdos acabam sendo negligenciadas, por parte dos professores de educação física, mesmo presentes na BNCC e previsto na revista do Conselho Federal de educação física:

A prática da luta, em sua iniciação esportiva, apresenta valores que contribuem para o desenvolvimento pleno do cidadão. Identificado por médicos, psicólogos e outros profissionais, por sua natureza histórica apresentam um grande acervo cultural. Além disso, analisada pela perspectiva da expressão corporal, seus movimentos resgatam princípios inerentes ao próprio sentido e papel da educação física na sociedade atual, ou seja, a promoção da saúde (CONFEEF., 2002).

Mesmo assim podemos observar vários estudos que relatam professores que não trabalham a unidade temática nas suas aulas de educação física, algumas vezes colocando o conteúdo como inapropriado para o ambiente escolar, como explicitando as dificuldades e desafios encontrados para a realização das aulas. A partir de um estudo realizado por Ferreira (2006), o autor relata que a grande

maioria dos professores deixam de utilizar o conteúdo das lutas nas suas aulas, mantendo as aulas no formato tradicional somente com utilização de bolas e sem inovações.

A partir das dificuldades e os desafios que são encontrados pelos professores de educação física, de que maneira seria possível realizar as aulas na temática de lutas na educação física escolar? Essas dificuldades podem ser contornadas de alguma maneira? De que maneira professores de educação física já trabalham essa temática nas aulas? O conteúdo é importante e não deve ser deixado de lado pelos profissionais, é preciso então observar tais limitações para assim podermos pensar em que estratégias podem ser utilizadas para a realização das aulas de lutas no contexto escolar.

2 JUSTIFICATIVA

Durante o processo de formação na universidade o estudante de educação física passa por diversas disciplinas teóricas e práticas, uma dessas cadeiras é a de Metodologia do ensino das lutas, onde na maioria das vezes no currículo acadêmico é restrita a somente uma única disciplina, para um conteúdo muito amplo (CORREIA; FRANCHINI., 2010). A partir da reflexão do currículo acadêmico e das vivências nas aulas de educação física no ensino médio, consegui fazer observações acerca de como um conteúdo tão importante como as lutas acaba sendo negligenciado, seja dentro da formação do professor de educação física, como nas escolas.

Visto que as lutas e modalidades esportivas de combate, são conteúdos presentes na BNCC (BRASIL., 2017) e se trata de uma disciplina tão importante para o desenvolvimento corporal e do cidadão, ela não pode ser negligenciada por parte dos professores de educação física durante as aulas. Sendo assim, é necessário pensar os motivos que fazem os professores deixarem de lado esse conteúdo, e quais são as razões citadas por eles.

Sendo assim, o presente estudo busca analisar com base em artigos já existentes, quais são as dificuldades e desafios enfrentados pelos professores de educação física que justifique negligenciar o conteúdo das lutas.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral:

- Analisar as dificuldades e desafios do conteúdo das lutas na Educação Física escolar.

3.2 Objetivos específicos:

- Identificar quais as dificuldades e desafios mais comuns relatados nas práticas de lutas;
- Observar de que maneira é trabalhado o conteúdo das lutas na Educação Física escolar;

4 REFERENCIAL TEÓRICO

4.1 As lutas, artes marciais e modalidades esportivas de combate: contexto histórico e evolução

Desde a pré-história as lutas estiveram na vida do homem, através de movimentos corporais, e utilização de “armamentos”, com o propósito de enfrentar seus desafios e garantir o seu alimento a fim de assegurar sua sobrevivência (LIMA., 2021). Com isso, o homem vai evoluindo e o contexto em que as lutas se inserem vão se modificando, com cada região se desenvolvendo de maneira diferente e a cultura tem um grande poder a partir dos movimentos criados em cada local (LIMA., 2021).

Quando passamos a tratar das artes marciais, são construções dos povos, com cada uma diferente tendo a sua peculiaridade. O termo “Arte marciais”, advém de um contexto das práticas corporais de uma noção “metáfora de guerra”, com práticas que derivam de técnicas de guerra. Destacando que a expressão “arte” provém de algo lúdico (CORREIA; FRANCHINI., 2010). São exemplos de artes marciais: a capoeira, o karatê, judô, sendo as duas últimas consideradas também uma modalidade esportiva de combate.

As modalidades esportivas de combate, tratam-se de uma nuance das práticas das lutas, das artes marciais e dos combates regulados em ocorrência das culturas modernas, com uma proposta esportivizada (CORREIA; FRANCHINI., 2010). Essas modalidades de combates foram se desenvolvendo e se adaptando às atuais, com a implementação de regras, a criação de federações e assim evoluindo e disseminando cada vez mais as artes marciais. Neste caso as lutas, artes marciais e as modalidades esportivas de combate detém de um universo amplo de manifestações antropológicas de natureza multidimensional e complexa (CORREIA; FRANCHINI., 2010).

Visto a evolução dos aspectos das lutas, artes marciais e modalidades esportivas de combate pode-se notar a força que elas vêm ganhando por parte da humanidade. Com a globalização, o poder midiático e uma sociedade capitalista podemos citar como um empreendimento os torneios de artes marciais mistas o

“MMA” (CORREIA., 2015). Podemos notar essa globalização dessas atividades ao percebermos que nas diferentes fases da vida as modalidades podem ser praticadas desde a escola, como também em clubes, academias, etc (CORREIA; FRANCHINI., 2010). Nesse contexto, é importante salientar a importância do ensino das lutas dentro da educação física escolar, como está prevista na BNCC (BRASIL., 2017).

4.2 Lutas na BNCC e Currículo de Pernambuco

Lutas é um conteúdo programático na educação física escolar, por consequência a mesma está apresentada na BNCC. A BNCC pode ser definida como “um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de **aprendizagens essenciais** que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica” (Brasil, 2017 p. 07, negrito do autor). A partir da BNCC, a educação física tem o seu espaço no documento e junto a ele aparece com o mesmo a proposição do conteúdo das lutas e o mesmo aparece da seguinte forma:

Focaliza as disputas corporais, nas quais os participantes empregam técnicas, táticas e estratégias específicas para imobilizar, desequilibrar, atingir ou excluir o oponente de um determinado espaço, combinando ações de ataque e defesa dirigidas ao corpo do adversário. Dessa forma, além das lutas presentes no contexto comunitário e regional, podem ser tratadas lutas brasileiras (capoeira, hukahuka, luta marajoara etc.), bem como lutas de diversos países do mundo (judô, aikido, jiu-jítsu, muay thai, boxe, chinês boxing, esgrima, kendo, etc.) (BRASIL, 2017, p. 176).

No campo dos esportes podemos destacar também o que podemos chamar de modalidades esportivas de combate, dentro da BNCC elas estão descritas da seguinte maneira:

Reúne modalidades caracterizadas como disputas nas quais o oponente deve ser subjugado, com técnicas, táticas e estratégias de desequilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão de um determinado espaço, por meio de combinações de ações de ataque e defesa (judô, boxe, esgrima, taekwondo etc.) (BRASIL, 2017, p. 217).

Visto o modo de como estão previstos as lutas e as modalidades esportivas de combate na BNCC, o documento divide o ensino fundamental em anos iniciais e anos finais, sendo os anos iniciais em separados em dois blocos (1º e 2º anos; 3º ao

5º ano) referindo se aos objetos de estudo e unidades temáticas (BRASIL, 2017, p. 224).

Somente as lutas estão previstas para esse período escolar do 3º ao 5º ano, com as lutas no contexto comunitário e regional e as lutas de matriz indígena e africana (BRASIL, 2017, p. 225). Os anos finais do ensino fundamental também foram divididos em dois blocos no documento (6º e 7º anos; 8º e 9º anos) e cada um deles com as suas unidades temáticas estabelecidas no documento norteador (BRASIL, 2017, p. 231). No 6º e 7º anos estão previstos as Lutas do Brasil, enquanto no 8º e 9º anos, é inserido os esportes de combate e as Lutas do mundo (BRASIL, 2017, p. 231).

Para o ensino médio, a BNCC está organizada no modelo de continuidade ao que é proposto para a Educação infantil e Ensino fundamental, voltadas para competências gerais da educação básica a partir do encabeçamento da educação integral (BRASIL, 2017, p. 469).

Quando tratamos do componente curricular de educação física, incluído na área de linguagens e suas tecnologias, a BNCC fala:

A Educação Física possibilita aos estudantes explorar o movimento e a gestualidade em práticas corporais de diferentes grupos culturais e analisar os discursos e os valores associados a elas, bem como os processos de negociação de sentidos que estão em jogo na sua apreciação e produção. Nesse sentido, estimula o desenvolvimento da curiosidade intelectual, da pesquisa e da capacidade de argumentação. (BRASIL, 2017, p. 483).

E as lutas, modalidades esportivas de combate no ensino médio não são divididas do mesmo modelo do ensino fundamental em blocos e unidades temáticas. No entanto, o documento recomenda que os alunos sejam desafiados a refletirem sobre as práticas corporais a fim de conhecerem seus corpos, aumentarem seus conhecimentos e conseqüentemente obterem um estilo de vida ativo (BRASIL, 2017, p. 484).

Visto como está previsto o conteúdo das lutas e modalidades esportivas de combate na BNCC, temos um documento norteador do Estado, o Currículo de Pernambuco (CP). Documento baseado nos parâmetros curriculares de

Pernambuco, Diretrizes Nacionais da Educação Básica e BNCC (PERNAMBUCO.,2019, p. 15).

A partir dos documentos que o CP foi baseado, a área destinada à educação física é muito parecida com a apresentada na BNCC (BRASIL., 2017). O ensino fundamental também é dividido em anos iniciais (1º ao 5º anos) anos finais (6º ao 9º anos) e o ensino das unidades temáticas. Ao que se diz respeito as lutas e modalidades esportivas de combate, o currículo de Pernambuco apresenta poucas diferenças em relação à BNCC. Os esportes de combate estão dentre os esportes individuais no CP, e a unidade temática de lutas é subdividida de forma semelhante à BNCC (PERNAMBUCO, 2019, p. 262). Assim como na BNCC, as lutas só aparecem para ensino a partir do 3º ano e da mesma forma no 4º e 5º anos, no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana (PERNAMBUCO, 2019, p. 269). A partir do 6º ano o documento coloca o estudo das lutas do Brasil, repetindo no 7º ano, enquanto no 8º e 9º anos se inserem as lutas do mundo e as modalidades esportivas de combate (PERNAMBUCO, 2019, p. 279).

Visto como estão propostos o ensino das lutas e das modalidades esportivas de combate em documentos norteadores como a BNCC e o CP, o ensino dessas unidades temáticas não deve e não pode ser negligenciado por parte dos professores de Educação Física.

4.3 Desafios e dificuldades do ensino das lutas na educação física escolar

O ensino das lutas e das modalidades esportivas de combate pode ser vista como um auxílio para os professores de educação física, o ato de lutar está na vida do homem desde a pré-história, quando lutavam pela sobrevivência (FERREIRA., 2006). A prática das lutas podem trazer diversos benefícios ao praticante, como os seguintes:

Desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo-social. No aspecto motor, observamos o desenvolvimento da lateralidade, o controle do tônus muscular, a melhora do equilíbrio e da coordenação global, o aprimoramento da ideia de tempo e espaço, bem como da noção de corpo. No aspecto cognitivo, as lutas favorecem a percepção, o raciocínio, a formulação de estratégias e a atenção. No que se refere ao aspecto afetivo e social, pode-se observar em alunos alguns aspectos importantes, como a reação a determinadas atitudes, a postura social, a socialização, a perseverança, o respeito e a determinação (FERREIRA., 2006).

No entanto, apesar dos benefícios do ensino das lutas, muitos professores de educação física acabam negligenciando o conteúdo. Os professores nas escolas se sentem “despreparados” em tratar sobre o tema de lutas nas escolas (NASCIMENTO; ALMEIDA., 2007), isso pode se dar principalmente pelo fato de que o conteúdo das lutas é pouco abordado durante o período de graduação em diversos cursos de educação física, conseqüentemente deixando a desejar o ensino nas aulas de educação física na escola (RUFINO; DARIDO., 2015). Além do fator citado, vários outros motivos podem ser destacados para deixar de lado o ensino das lutas nas escolas, a falta de instrução para ensinar o conteúdo, falta de estrutura, julgar o conteúdo lutas inadequado, falta de apoio de especialistas para receber apoio acerca do tema, são pontos vistos em uma pesquisa realizada (FERREIRA., 2006).

A partir do que foi citado, não podemos negar que existem dificuldades para o ensino das lutas, mas isso não pode ser visto como motivos para deixar de ensinar tais conteúdos. O professor deve buscar se capacitar para o ensino do conteúdo, podendo utilizar de estratégias como: vídeos para auxílio, improvisação com os espaços, oferecer aulas externas para poder vivenciar o tema (FERREIRA., 2006). Já os professores que acham a temática de lutas inadequado para o ambiente escolar, logo se imagina uma educação física tradicional, com as aulas com bolas e ginástica, assim deixando o professor em sua zona de conforto, deixando de buscar inovações para as aulas.

Um ponto importante que deve ser discutido e levado em consideração que também é colocado bastante em questão para que o tema de lutas não seja abordado dentro da educação física escolar é a violência, já que muitos alunos acabam demonstrando alguns comportamentos violentos no dia-dia da escolar. Como diria Nascimento et al (2007) a respeito da violência, “A violência, bem sabemos, é uma característica presente na sociedade como um todo e, neste caso, a escola não fica imune a ela. Ademais, comportamentos mais ou menos agressivos também se fazem notar nas aulas de Educação Física”. E junto a isso, as artes marciais que sempre foram julgadas como atividades que incitam a violência e gerando rejeição à prática (BISPO; CÉSAR., 2013). Então podemos pensar se

outros esportes que mais são praticados dentro das aulas de educação física também não incitam de algum modo a violência para (NASCIMENTO; ALMEIDA., 2007), a prática cotidiana do que notamos bastante nas aulas de educação física que é o “jogar bola”, traz a tona atitudes violentas e perigosas, seja ela a partir de jogadas, como em uma agressão verbal. Existe a possibilidade da realização das aulas de lutas no contexto escolar através de atividades lúdicas e não deve-se negligenciar o conteúdo que é previsto dentro de documentos norteadores.

5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O estudo é definido como uma pesquisa qualitativa, de modo que o pesquisador interpreta os dados obtidos durante o estudo, sendo levado em consideração fatores que estão ligados aos objetivos do estudo (GODOY.,1995).

Sendo um estudo de revisão sistemática de estudos qualitativos, foi elaborado como coleta de dados uma pesquisa de estudos abordando o tema determinado, respeitando os critérios atribuídos para a busca, efetuando uma análise crítica (SAMPAIO; MANCINI, 2007).

A estratégia utilizada será a leitura dos títulos considerados mais relevantes para o estudo. Os estudos foram buscados através de todas as edições das principais revistas ligadas a educação física, sendo elas: Revista de Educação Física, Movimento, Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, Revista da Educação física, Pensar a Prática, Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde, Revista Brasileira de Ciência e Movimento, Arquivos em Movimento, Atividade Física, Lazer & Qualidade de Vida: Revista de Educação Física, Conexões, Educação Física em Revista, Motrivivência e Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte.

Os critérios de inclusão utilizados para a seleção das revistas foram: os objetos a serem analisados devem ser estudos realizados no Brasil, disponíveis de forma gratuita, estudos realizados através de entrevistas com professores da educação física escolar ou especialistas em lutas, abordar o tema a ser estudado. Os critérios de exclusão serão: artigos de revisão.

A análise de dados realizada foi adotada a análise de conteúdo categorial por etapa, onde Souza Júnior, Melo, & Santiago (2010) apresentam em sua pesquisa nas investigações da área da educação física escolar, em que consiste um recurso técnico para análise de dados adquiridos de mensagens escritas ou transcritas, no caso deste estudo através das informações adquiridas na literatura. O procedimento é feito em etapas, dividindo partes do texto e organizando-o em categorias para reagrupamento analítico futuro.

6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Abaixo são apresentadas informações referentes a quantidade de estudos encontrados em cada revista e as informações descritivas dos artigos. Posteriormente, será apresentada uma análise crítica dos conhecimentos adquiridos referente às dificuldades e desafios do ensino do conteúdo de lutas na educação física escolar.

Tabela 1. Quantidade de artigos encontrados por revista

Nome da revista	Qualis	Número de artigos
Revista de Educação Física Movimento	B4	1
Revista Brasileira de Ciências do Esporte	A2	0
Revista Brasileira de Educação Física e Esporte	B1	0
Revista da educação física/UEM	B1	1
Pensar a Prática	B1	2
Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde	B2	3
Revista Brasileira de Ciência e Movimento	B2	0
Arquivos em Movimento	B2	0
Atividade Física, Lazer & Qualidade de Vida: Revista de Educação Física	B4	0
Conexões	B4	2
Educação Física em Revista	B4	0
Motrivivência	B4	0
Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte	B4	0

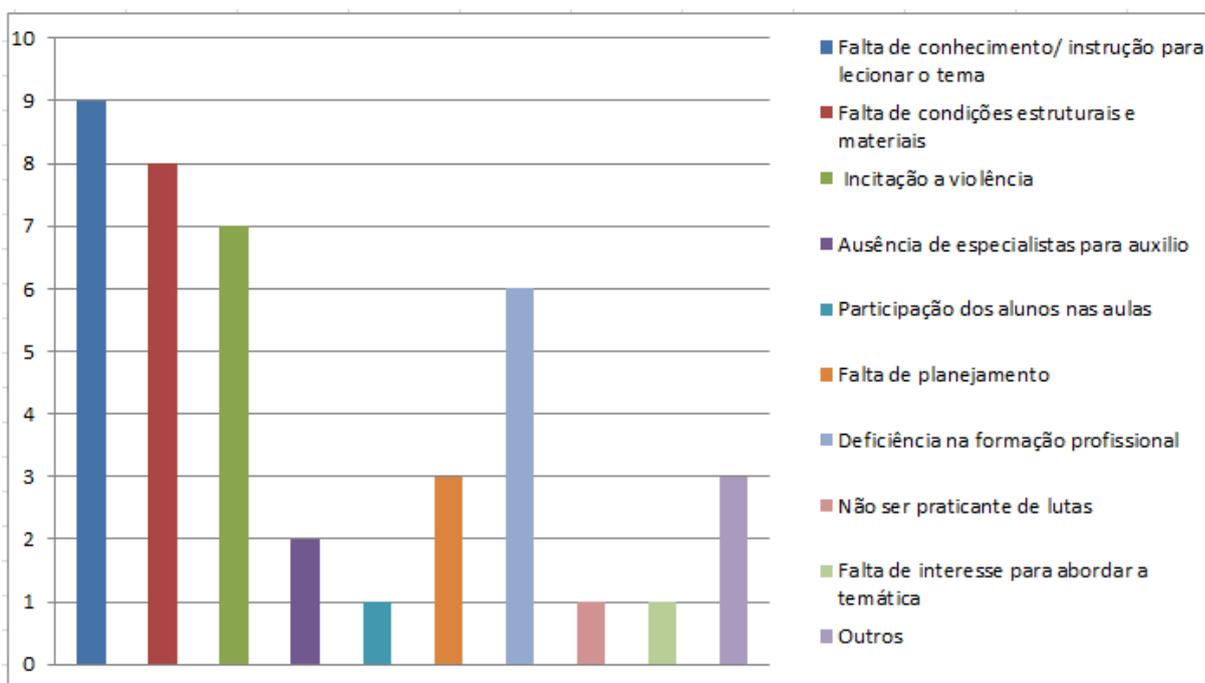
Quadro 1. Informações dos estudos sobre dificuldades e desafios do ensino do conteúdo lutas		
Título	Autores	Ano
Revista de Educação Física		
As lutas na Educação Física escolar	Heraldo Simões Ferreira	2006
Revista brasileira de educação física e esporte		
Lutas na educação física escolar: metodologia através dos parâmetros curriculares nacionais- PCNs	Jefferson Campos Lopes, Camilo Antonio Monteiro Bueno, Maria Luiza Salzani Fiorini, Daniel Martínez-Ávila	2019
Revista da Educação Física/ UEM		
O ensino das lutas nas aulas de Educação física: análise da prática pedagógica à luz de especialistas	Luiz Gustavo Bonatto Rufino, Suraya Cristina Darydo	2015
Lutas na escola: Estratégias de ensino de professores de Educação física.	Marcos Paulo Vaz de Campos Pereira, Alcyane Marinho, Larissa Rafaela Galatti, Alcides José Scalglia, Gelcemar Oliveira Farias	2021
Revista Pensar a Prática		

Conhecimento declarativo de docentes sobre a prática de lutas, artes marciais e modalidades esportivas de combate nas aulas de educação física escolar em Pelotas, Rio Grande do Sul.	Joel Maurício Corrêa Fonseca, Emerson Franchini, Fabrício Boscolo Del Vecchio	2013
O conteúdo “lutas” nas aulas de educação física em escolas do Oeste do Paraná.	Andreia Cristine Becker, Gabriela Simone Harnisch, Gustavo André Borges.	2021
Inserção das lutas na educação física escolar da cidade de Muriaé- MG	Nicolly Rocha Ferreira, Júlia Loth Costa, Tassiana Aparecida Hudson, Juliana Fernandes Figueiras Meireles	2021
Revista Conexões		
A presença/ ausência do conteúdo lutas na educação física escolar: identificando desafios e propondo sugestões.	José Arlen Beltrão de Matos, Leopoldo Katsuki Hirama, Larissa Rafaela Galatti, Paulo César Montagner.	2015
Inserção do conteúdo lutas na escola.	Tiago Paim, Alexandre Vinicius Bobato Tozetto, Viviane Preichardt Duek, Carine Collet, Gelcemar Oliveira Farias, Marcos Paulo Vaz de Campos Pereira.	2021

Nas pesquisas realizadas em 14 revistas dentro dos critérios pré-estabelecidos, foram encontrados 09 artigos que abordavam a temática que tratavam a respeito das dificuldades e desafios do ensino do conteúdo de lutas na educação física escolar.

Baseado na leitura dos artigos encontrados que abordam o tema estudado, foi realizado uma análise das principais dificuldades e desafios relatados a respeito do conteúdo de lutas no ambiente escolar.

Figura 1: Dificuldades e desafios do ensino do conteúdo de lutas.



Outros: Relação da teoria e prática no quesito da luta, capacitação em lutas, falta de apoio pedagógico.

Notamos que a falta de conhecimento para lecionar o tema aparece 09 vezes como uma das dificuldades para trabalhar o tema, assim em todos os artigos lidos pode-se observar que os professores ou especialistas citam esse ponto como dificuldade para trabalhar as lutas no ambiente escolar, seguido da falta de condições estruturais e materiais citados 08 vezes, logo após a incitação a violência aparecendo em 07 pesquisas, a deficiência na formação profissional aparece em 06 pesquisas, citados em 03 estudos a falta de planejamento por parte do professor, em 02 artigos a ausência de especialistas foi citada como uma dificuldade, enquanto a

participação dos alunos nas aulas, não ser praticante de lutas e a falta de interesse para abordar o tema só apareceu em 01 estudo cada.

Assim é possível analisar de forma mais crítica cada uma dessas dificuldades e desafios citados de modo que possamos entender tais motivos, assim como é possível buscar possibilidades a partir desses pontos.

Falta de conhecimento/instrução para lecionar o tema:

A falta de conhecimento/instrução para abordar o conteúdo de lutas nas escolas, pode-se dizer que é o principal ponto citado como uma dificuldade em todos os artigos incluídos neste estudo. As lutas têm diversos benefícios, sejam eles no aspecto motor, no desenvolvimento na perspectiva em tempo e espaço, aspectos cognitivos, favorecem o raciocínio, atenção e também auxilia no aspecto social (FERREIRA., 2006). A partir disso podemos citar o conhecimento dos professores a respeito do conceito de lutas, no estudo de (PAIM et al., 2021), os professores entrevistados em seu estudo encontram traços de características das lutas, mas ainda existem dificuldades para definirem um conceito de lutas.

Buscando então analisar essa falta de conhecimento por parte dos professores, um dos pontos que podem levar em consideração é a formação dos profissionais durante a sua graduação, podendo se observar que, as IES vêm dando privilégios a ensino de modalidades como o judô, karatê e capoeira (DEL VECCHIO., 2011), conseqüentemente saem das universidades com um déficit relacionado ao conteúdo, e sentem-se despreparados para lecionar o conteúdo. Sabendo que não estão preparados para lecionar o tema, cabem aos profissionais buscar se capacitar, estudar e conhecer metodologias na qual podem ser utilizadas para que não se deixe de trabalhar a temática dentro do ambiente escolar. Através de jogos de lutas é possível trabalhar o conteúdo de forma prática, sem negligenciar o conteúdo na qual é um componente obrigatório previsto na BNCC.

Falta de condições estruturais e materiais

A falta de condições estruturais e materiais não é algo que afeta a educação física escolar somente quando se diz respeito ao conteúdo de lutas, sabe-se que

existem escolas por todo Brasil com condições precárias e com escassez de materiais, de modo que afetam as aulas de educação física em geral, quando se trata do conteúdo de lutas o material que pode-se julgar mais necessário é o tatame, na maioria das escolas é difícil encontra-lo, sendo assim se faz necessário o professor saber trabalhar com os materiais que estão disponíveis no local em que se pode trabalhar, de modo que ao se tratar das lutas na escola deve se preocupar com possíveis atividades na quais os alunos possam se machucar, existem atividades com possibilidades de ser realizadas na grama, quadras, terra, etc. Sendo assim é possível superar as dificuldades que possam encontrar com adaptações dos espaços e materiais, de modo que as aulas possam ser seguras e adequadas para o ambiente escolar (RUFINO; DARIDO., 2015)

Incitação a violência

Neste tópico é visto que muitos professores citam tal argumento e com isso deixam de lado a vivência, principalmente prática, das lutas nas aulas. Isto porque julgam o conteúdo como incitação à violência, ou creem que exista um preconceito por parte de pais e diretores com as lutas. No entanto é inquestionável o quanto as lutas têm um poder de atração dos alunos, isso porque é visto as lutas em diversos aspectos no nosso cotidiano, seja em livros, filmes, desenhos animados, crianças brincando de lutas, etc (FERREIRA., 2006).

Achar o conteúdo de lutas inadequado, muitas vezes porque o professor diz que o mesmo pode incitar a violência, é algo que faz a educação física diversificada não se desenvolver, mantendo nas aulas as práticas tradicionais, deixando de lado diversos conteúdos além das lutas de fora das aulas (FERREIRA., 2006). Assim é necessário que o professor saiba trabalhar o conteúdo das lutas na escola, de modo que deixe de lado primeiramente o preconceito e passe a buscar metodologias, atividades lúdicas para o trabalho das lutas no ambiente escolar.

Deficiência na formação profissional

A deficiência na formação profissional é um ponto que está diretamente atrelado a falta de conhecimento para trabalhar o tema, foi observado que alguns professores não estudam a disciplina de lutas durante a graduação, ou estudam

somente sobre uma única luta na universidade, na maioria das vezes o judô e o karatê, isso faz com que exista uma defasagem na formação profissional dos professores, pois os mesmos devem sair da graduação prontos para o ambiente de trabalho. Dessa forma é necessário que os currículos das instituições de ensino superior direcionam o seu ensino diretamente ao mercado de trabalho ligado ao curso, nesse caso a licenciatura no âmbito escolar (RUFINO; DARIDO., 2015).

A partir desse ponto podemos citar um exemplo o estudo de (FONSECA; FRANCHINI; DEL VECCHIO., 2013), na qual a partir das entrevistas com 69 docentes 91,3% não trabalhavam o conteúdo de lutas, artes marciais e modalidades esportivas de combate nas escolas. Assim é necessário que os professores busquem durante e após a sua formação, maneiras para aprenderem a contemplar o conteúdo na escola, isso através de jogos e brincadeira, com a busca de auxílio de especialistas, isso porque é necessário não deixar de lado um conteúdo tão importante para os alunos e que é obrigatório pois está previsto dentro da BNCC.

Falta de planejamento

A falta de planejamento por parte dos professores é algo que citam como uma dificuldade para não trabalhar as lutas nas escolas, no entanto o profissional deve se planejar não só para trabalhar o conteúdo das lutas, mas também se planejar em todas suas aulas independentemente de qual o conteúdo programático, não se pode chegar na escola com aulas mal planejadas ou até mesmo sem um planejamento tanto para as aulas como para o semestre, é necessário saber o que se busca dos alunos durante as aulas, esse ponto pode ser ligado ao fato de que muitos professores ainda mantêm um estilo de ensino muito “tradicional”, trabalhando somente esportes e ginástica, utilizando as atividades com bola em praticamente todas as aulas práticas.

Sendo assim não se pode aceitar essa “desculpa” na qual falta de planejamento atrapalham a aplicação do conteúdo de lutas nas escolas, isso porque hoje em dia o professor tem a BNCC um documento norteador indicando o que se deve trabalhar em cada ciclo e série de ensino nas escolas, na qual as lutas estão

previstas a partir do 3º ano do ensino fundamental no documento (BRASIL., 2017, p. 225).

Ausência de especialistas para auxílio

O professor de educação física não precisa ser especialista em nenhuma modalidade esportiva e ainda assim estar apto para dar aula da mesma na escola, isso porque o ambiente escolar não está em busca de uma preparação de alto nível (RUFINO; DARIDO., 2013), mas que faça os alunos experimentarem os diversos conteúdos e passem a ter uma “consciência corporal”. Sendo assim o professor de educação física não necessita de um especialista para abordar a temática de lutas na escola, existem maneiras e estratégias que podem ser utilizadas pelos professores, na qual seja possível experimentar as mais diversificadas atividades ligadas às lutas, artes marciais e modalidades esportivas de combate no ambiente escolar, no entanto é necessário que o professor busque essas estratégias, atividades e mais importante estude a respeito do conteúdo a ser trabalhado dentro das aulas.

Participação dos alunos nas aulas, não ser praticante de lutas e falta de interesse para abordar a temática.

Esses 3 pontos acima são pontos importantes e são citados como um desafio para abordarem os conteúdos das lutas na educação física escolar. Desse modo o professor não necessita ser praticante de lutas, para poder abordar a mesma durante as suas aulas, no entanto é necessário que o professor tenha em sua formação a possibilidade de ter um contato com a temática, possibilitando que o mesmo tenha contato com conceitos essenciais e metodologias de ensino (RUFINO; DARIDO, 2013). A participação dos alunos nas aulas advém da estratégia de ensino utilizada pelo professor, podendo ser entendida porque a grande maioria dos professores tem pouca experiência com lutas, resultando em aulas com baixo conteúdo prático, causando um desinteresse nos alunos. (LOPES; BUENO; FIORINI; MARTÍNEZ- ÁVILA., 2019). No entanto a falta de interesse por parte de vários professores para abordar o tema, coloca em pauta o declínio no desenvolvimento da educação física, isso porque os professores ainda persistem em

uma abordagem “tradicional”, de modo que se impera em sua maioria a ginástica e atividades com bola (FERREIRA., 2006).

Por fim a maioria dos artigos pode-se observar que dos professores entrevistados a grande maioria não trabalha o conteúdo de lutas na educação física escolar, é preciso que os professores façam cursos para se atualizarem acerca do conteúdo, buscar uma formação continuada ou capacitação em lutas, recorrer ao auxílio de sites e passar a trocar experiências com outros professores, (FERREIRA., 2006), pode auxiliar os professores nas suas aulas e assim obter uma presença do conteúdo das lutas nas escolas.

7 Conclusão

Sendo assim, podemos concluir que o conteúdo de lutas é importantíssimo para a educação física escolar, conseqüentemente as crianças e adolescentes, com benefícios motores, físicos, sociais, etc, no entanto o mesmo exige uma preparação por parte do professor, nota-se que dificuldades e desafios vão ser encontrados, mas os mesmos podem ser contornados e com isso as lutas podem e devem ser trabalhadas durante a educação física escolar.

O estudo também mostrou além das dificuldades e dos desafios que os professores enfrentam no dia-dia nas escolas, a aplicação desse conteúdo, mostrou as deficiências que ainda existem na formação do professor de educação física, na qual a maioria dos profissionais não trabalham o conteúdo lutas nas IES, na maioria das vezes os conteúdos trabalhados são ligados a alguma arte marcial, ex. judô, karatê, de modo que o ideal para a formação seria uma ou mais disciplina ligada à luta, ou a metodologia do ensino das lutas, resultando assim em profissionais com baixo conhecimento a respeito da luta e por conseqüência negligenciando o conteúdo de lutas na educação física escolar.

Concluimos que dificuldades e desafios vão ser encontrados pela maioria dos professores, seja ele a respeito da infraestrutura da escola, seja do domínio do conteúdo, no entanto cabe ao professor se capacitar, procurar estratégias de ensino, atividades, jogos e brincadeiras que podem ser levadas para dentro do ambiente escolar de modo que os alunos experimentem tal conteúdo dentro das aulas de educação física.

REFERÊNCIAS

BECKER, A. C.; HARNISCH, G. S.; BORGES, G. A. O conteúdo "lutas" nas aulas de educação física em escolas do Oeste do Paraná. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 24, 2021. DOI: 10.5216/rpp.v24.68245. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/68245>. Acesso em: 12 set. 2022;

BISPO, L. G.; CESAR, R. LUTAS COMO CONTEÚDO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular, 2017;

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA. **Artes Marciais. Revista E.F.**, Rio de Janeiro, n.3, ano 1, p.3-9, 2002;

CORREIA, W. R. FRANCHINI, E. Produção acadêmica em lutas, artes marciais e esportes de combate. **Motriz. Journal of Physical Education. UNESP**, p. 01-09, 2010;

CORREIA, W. R. Educação Física Escolar e Artes Marciais: entre o combate e o debate. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 29, n. 2, p. 337-344, 2015;

DEL VECCHIO, F. B. Atividade Física e Educação Física Escolar. **Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde**, Florianópolis, v. 16, n. 1, p.7879, jan./abr., 2011. Acesso em: 02 out. 2022;

DO NASCIMENTO, P. R. B.; DE ALMEIDA, L. A tematização das lutas na Educação Física Escolar: restrições e possibilidades. **Movimento**, v. 13, n. 3, p. 91-110, 2007;

FERREIRA, H. S. AS LUTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR. **Revista de Educação Física / Journal of Physical Education**, [S.l.], v. 75, n. 135, 2006. Disponível em: <https://revistadeeducacaofisica.emnuvens.com.br/revista/article/view/428>. Acesso em: 29 ago. 2022;

FONSECA, J. M. C.; FRANCHINI, E.; DEL VECCHIO, F. B. CONHECIMENTO DECLARATIVO DE DOCENTES SOBRE A PRÁTICA DE LUTAS, ARTES

MARCIAIS E MODALIDADES ESPORTIVAS DE COMBATE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR EM PELOTAS, RIO GRANDE DO SUL. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 16, n. 2, 2013. DOI: 10.5216/rpp.v16i2.17221. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/17221>. Acesso em: 12 set. 2022;

GODOY, A. S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de administração de empresas**, v.35, n. 2, p. 57-63, 1995;

LIMA, G. A. ENSINO DAS LUTAS NA ESCOLA: UM ESTUDO COM PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA CIDADE DE CAMPOS SALES-CE. **Temas em Educação Física Escolar**, v. 6, n. 1, p. 71-86, 2021;

LOPES, J. C.; BUENO, C. A. M.; FIORINI, M. L. S.; MARTÍNEZ-ÁVILA, D. Lutas na educação física escolar: metodologia através dos parâmetros curriculares nacionais - PCNs. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, [S.l.], v. 33, n. 3, p. 401-412, 2019. DOI: 10.11606/1807-5509201900030401. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rbefe/article/view/170534>. Acesso em: 03 set. 2022;

MATOS, J. A. B. de; HIRAMA, L. K.; GALATTI, L. R.; MONTAGNER, P. C. A presença/ausência do conteúdo lutas na educação física escolar: identificando desafios e propondo sugestões. **Conexões**, Campinas, SP, v. 13, n. 2, p. 117-135, 2015. DOI: 10.20396/conex.v13i2.8640658. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8640658>. Acesso em: 12 set. 2022;

NUNES, H. C. B. Lutas e artes marciais: possibilidades pedagógicas na educação física escolar. **Lecturas: Educación Física y Deportes, Revista Digital, Buenos Aires**, v. 18, n. 183, 2013.

PAIM, T.; TOZETTO, A. V. B. .; DUEK, V. P.; COLLET, C.; FARIAS, G. O.; PEREIRA, M. P. V. de C. Inserção do conteúdo de lutas na escola: percepções de professores de educação física. **Conexões**, Campinas, SP, v. 19, n. 00, p. 021039, 2021. DOI: 10.20396/conex.v19i00.8663964. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8663964>. Acesso em: 12 set. 2022;

PEREIRA, MPV DE C.; MARINHO, A.; GALATTI, LR; SCAGLIA, AJ; FARIAS, GO Luta na escola: estratégias pedagógicas de professores de educação física. **Revista de Educação Física**, v. 32, n. 1, pág. e-3226, 2 de abril de 2021. Acesso em: 03 Set 2022;

PERNAMBUCO. Governo do Estado. Secretaria de Educação, Cultura e Esportes. **Currículo de Pernambuco - Ensino Fundamental**. Recife: SEDUCPE e UNDIME-PE, 2018. Disponível em:<CURRICULO DE PERNAMBUCO - ENSINO FUNDAMENTAL.pdf (educacao.pe.gov.br)>;

ROCHA FERREIRA, N.; LOTH COSTA, J.; APARECIDA HUDSON, T.; FERNANDES FILGUEIRAS MEIRELES, J. Inserção das lutas na educação física escolar da cidade de Muriaé-MG. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 24, 2021. DOI: 10.5216/rpp.v24.67744.

Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/67744>. Acesso em: 12 set. 2022;

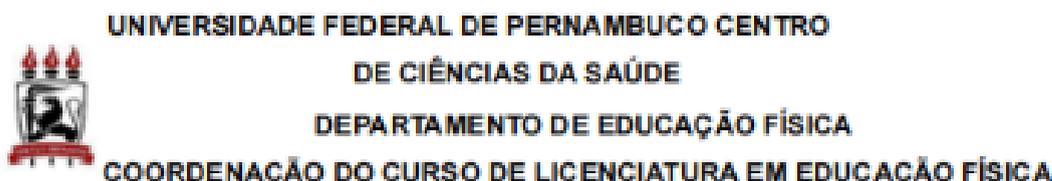
RUFINO, L. G. B.; DARIDO, S. C. O ensino das lutas nas aulas de Educação Física: análise da prática pedagógica à luz de especialistas. **Journal of Physical Education**, v. 26, n. 4, p. 505-518, 25 Oct. 2015. Acesso em: 18 Jun 2022;

RUFINO, L. G. B.; DARIDO, S. C. Possíveis diálogos entre a educação física escolar e o conteúdo das lutas na perspectiva da cultura corporal. **Conexões**, Campinas, SP, v. 11, n. 1, p. 144–170, 2013. DOI: 10.20396/conex.v11i1.8637635. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8637635>. Acesso em: 5 out. 2022.

SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M. C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Brazilian Journal of Physical Therapy**, v. 11, p. 83-89, 2007.

ANEXOS

Anexo 1- Termo de compromisso de orientação



Termo de Compromisso de Orientação

Eu, Caio Fernando Pastichi Da Silva, matrícula n 200926671, aluno(a) do Curso de Educação Física, Departamento de Educação Física, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Pernambuco, inscrito no CPF [REDACTED] e RG [REDACTED] informo que o(a) Prof.(a) Daniel Da Rocha de Queiroz, SIAPE 1365961, lotado no Departamento de Educação Física, da Universidade Federal de Pernambuco será o meu orientador de Trabalho de Conclusão de Curso. Assumo estar ciente do meu compromisso e de todas as normas de construção, acompanhamento, apresentação e entrega do artigo (original ou revisão) e/ou monografia.

Recife, 17 de fevereiro de 2022.

Documento assinado digitalmente
govbr DANIEL DA ROCHA QUEIROZ
CPF: 1.114.080-1 e-mail: daniel.queiroz@ufpe.br
Verifique em: <https://verificacao.gov.br>

Assinatura do Orientador

Documento assinado digitalmente
govbr CAIO FERNANDO PASTICHI DA SILVA
CPF: 207.117.000-1 e-mail: caio@ufpe.br
Verifique em: <https://verificacao.gov.br>

Assinatura do Orientando

Anexo 2- Termo de autorização de depósito definitivo



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**Termo de Autorização para Depósito Definitivo Trabalho De Conclusão de
Curso-TCC**

Pelo presente instrumento, eu, Professor Daniel da Rocha Queiroz Orientador da discente Caio Fernando Pastichi Da Silva do Curso de Educação Física na Universidade Federal de Pernambuco-UFPE, autorizo o depósito definitivo de seu trabalho de Conclusão de Curso-TCC intitulado: "Dificuldades e desafios do ensino do conteúdo lutas na educação física escolar".

**TIPO DE TRABALHO: ARTIGO CIENTÍFICO () MONOGRAFIA (X) CURSO:
LICENCIATURA (X) BACHARELADO ()**

Recife 05 de Outubro de 2022

Documento assinado digitalmente
gov.br CAIO FERNANDO PASTICHI DA SILVA
Data: 16/11/2022 17:52:52-0300
Verifique em: <https://verificador.gov.br>

Assinatura do Orientando

Documento assinado digitalmente
gov.br DANIEL DA ROCHA QUEIROZ
Data: 11/11/2022 17:40:55-0300
Verifique em: <https://verificador.gov.br>

Assinatura Orientador

Anexo 3- Ficha de Orientação



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Dados do orientador: Daniel da Rocha Queiroz
IES: Universidade Federal de Pernambuco- Recife Física

SIAPE: 1365961
Departamento: Educação

Semestre: 2022.1

Dados do Orientando: Caio Fernando Pastichi Da Silva

Título: Dificuldades e desafios do ensino do conteúdo lutas na educação física escolar

DATA	ORIENTAÇÃO	ASSINATURA
16/02/2022	Definição do tema	 Documento assinado digitalmente DANIEL DA ROCHA QUEIROZ Data: 11/11/2022 13:43:03-0300 Verifique em https://verificador.itl.br
23/02/2022	Definição tópicos do referencial	 Documento assinado digitalmente DANIEL DA ROCHA QUEIROZ Data: 11/11/2022 13:43:03-0300 Verifique em https://verificador.itl.br
09/03/2022	Orientação geral	 Documento assinado digitalmente DANIEL DA ROCHA QUEIROZ Data: 11/11/2022 13:43:03-0300 Verifique em https://verificador.itl.br
23/03/2022	Definição metodologia	 Documento assinado digitalmente DANIEL DA ROCHA QUEIROZ Data: 11/11/2022 13:43:03-0300 Verifique em https://verificador.itl.br

30/03/2022	Orientação geral	 Documento assinado digitalmente DANIEL DA ROCHA QUEIROZ Data: 11/11/2022 13:43:03-0300 Verifique em https://verificador.itl.br
13/07/2022	Orientação geral	 Documento assinado digitalmente DANIEL DA ROCHA QUEIROZ Data: 11/11/2022 13:43:03-0300 Verifique em https://verificador.itl.br
27/07/2022	Orientação resultados	 Documento assinado digitalmente DANIEL DA ROCHA QUEIROZ Data: 11/11/2022 13:43:03-0300 Verifique em https://verificador.itl.br
03/08/2022	Orientação geral	 Documento assinado digitalmente DANIEL DA ROCHA QUEIROZ Data: 11/11/2022 13:43:03-0300 Verifique em https://verificador.itl.br
24/08/2022	Orientação Discussões	 Documento assinado digitalmente DANIEL DA ROCHA QUEIROZ Data: 11/11/2022 13:43:03-0300 Verifique em https://verificador.itl.br
14/09/2022	Orientação geral	 Documento assinado digitalmente DANIEL DA ROCHA QUEIROZ Data: 11/11/2022 13:43:03-0300 Verifique em https://verificador.itl.br
28/09/2022	Orientação Final	 Documento assinado digitalmente DANIEL DA ROCHA QUEIROZ Data: 11/11/2022 13:43:03-0300 Verifique em https://verificador.itl.br